

Avaliação da conduta da comunidade escolar do IFC - Campus Concórdia na destinação de resíduos do programa JOGA LIMPO 2017

Autores: Mateus Antunes da Silva, Cristiano Monteiro Ferreira, Douglas Toffoli, Jerfeson Almeida Maia, João Marques Neto

Palavras-chave: Reciclagem. Rejeitos. Meio ambiente.

O Joga Limpo, "programa de destinação correta dos resíduos sólidos produzidos no IFC - Campus Concórdia" iniciado em 2014, abrange ações de sensibilização para separação adequada, quantificação e avaliação da conduta dos responsáveis pela geração desses resíduos. Os resultados obtidos em 2015 gerou perspectiva animadora, pois logo no início gerou-se 31,4% de resíduos recicláveis separados e destinados a cooperativa de catadores, respeitando e acatando o que preconiza o decreto 5.940/2006. Continuada as ações no sentido de ampliar os dados positivos do programa, obteve-se em 2016 36,2% de resíduos destinados aos sacos azuis, "recicláveis", porém observou-se mistura de rejeitos na maioria dos sacos destinados à este, além do aumento de resíduos gerados semanalmente de 840 kg/semanais em 2015 para 962,8 kg em 2016. Na continuidade do trabalho, utilizando-se a mesma metodologia do ano anterior, procurou-se avaliar a conduta da comunidade escolar na destinação dos resíduos em 2017. Os dados foram levantados a partir de cinco avaliações que aconteceram em intervalos semanais, alternando-se o dia da semana. A avaliação considerou a qualidade dos materiais descartados nos sacos azuis dispostos em 11 locais de recolhimento pelo caminhão da empresa coletora e o peso dos resíduos de ambos os sacos: azuis (reciclável) e pretos (rejeito). Atualmente, o Instituto produz um montante de 1.089,9 Kg de rejeito semanalmente, dos quais 33,3% estão destinados nos sacos azuis. O aumento de peso semanal registrado refere-se à resíduos orgânicos anteriormente não computados que também seguem ao aterro municipal. Diminuiu-se o percentual de separação dos recicláveis em relação ao ano anterior. Continua-se observando ainda, na maioria dos pontos, mistura de rejeitos nos sacos azuis, sendo o local próximo ao bloco pedagógico o que apresentou maior percentual de mistura. Evidencia-se a necessidade de se repensar institucionalmente as ações de educação ambiental em todos os sentidos e particularmente na forma de descarte dos resíduos produzidos. Não havendo engajamento de toda a comunidade escolar (gestores, servidores e alunos) os objetivos do programa JOGA estarão fadados ao insucesso.